

27. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus, que fizeste Maria participar da páscoa de Jesus, teu filho, faz que todo o teu povo passe das sombras da morte à claridade da tua luz. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8 e 9 deste folheto.)

29. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 11 deste folheto.)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Em silêncio, rezemos pela paz.

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças a Deus, repartindo entre nós o Pão consagrado, memória viva do Senhor. Com Maria, cantamos as suas maravilhas: Ele enche de bens os famintos.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da

celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

P – Nós te bendizemos, ó Deus santo, Senhor nosso, por Cristo, nosso Salvador. Em Maria elevada à glória do céu, manifestas teu rosto materno consolando o teu povo na esperança de um mundo novo.

T – Nós te damos muitas graças, te rogamos, ó Senhor.

P – Por este sinal do corpo do teu Filho, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – Nós te damos muitas graças, te rogamos, ó Senhor.

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos o Corpo de Cristo, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vósso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – Jesus, Pão descido do céu, vem e sacia nossa fome de tua presença.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Deus de bondade, bendito sejas pela palavra e pela comunhão que nos deste nesta festa da Assunção de Maria. Fortalece nossos passos vacilantes e completa em nós o que teu amor começou. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o canto n. 13 deste folheto.)

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Deus que olhou para Maria volte seu olhar para nós e nos faça caminhar na esperança de um mundo novo, agora e sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. Hoje comemora-se o Dia da Vida Religiosa Consagrada.
2. Dia 27, sábado, 8ª Romaria Vocacional para Trindade.

3. Próximo domingo, 28, último domingo de agosto, comemora-se o Dia de Oração pelas vocações leigas e do ministério dos catequistas. Faça-se menção especial na Oração dos Fiéis.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Nossa Senhora Rainha, memória – Is 9,1-6; Sl 112(113); Lc 1,26-38. 3ª-f.: 2Cor 10,17-11,2; Sl 148; Mt 13,44-46. 4ª-f.: Ap 21,9b-14; Sl 144(145); Jo 1,45-51. 5ª-f.: 1Cor 1,1-9; Sl 144(145); Mt 24,42-51. 6ª-f.: 1Cor 1,17-25; Sl 32(33); Mt 25,1-13. Sábado: 1Cor 1,26-31; Sl 32(33); Mt 25,14-30. Domingo: 22º Domingo do Tempo Comum – Ecl 3,19-21.30-31; Sl 67(68); Hb 12,18-19.22-24a; Lc 14,1.7-14.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesede goiania.org.br

VIVA A EXPERIÊNCIA DE SER PUC

• FAÇA A PROVA
• UTILIZE SUA NOTA DO ENEM
• AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDIO

SAIBA MAIS:
vestibular.pucgoias.edu.br

62 3946-1058

PUC GOIÁS



Comunhão e Participação

Festa da Assunção de Nossa Senhora – Ano C

21 de agosto de 2022 – Ano XXXIX – Nº 2244



“MINHA ALMA ENGRANDECE O SENHOR”

RITOS INICIAIS

A – Celebramos, hoje, as maravilhas que Deus realizou na vida de Maria. Ela acolheu o projeto do Pai e, com isto, ensina-nos a ser servos e servas de Deus. No dia dedicado à oração pelas vocações para a vida consagrada, iniciemos nossa celebração, cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

(48º Curso: 10.20, p. 28, faixa 11)

De alegria vibrei no Senhor, / pois vesti-me com sua justiça, / adorei-me com jóias bonitas, / como esposa do Rei me elevo.

1. Transborda o meu coração / em belos versos ao rei, / um poema, uma canção / com a língua escreverei:

De todos és o mais belo, / a graça desabrochou. / Em teu semblante, em teus lábios / pra sempre Deus te abençoa.

2. Valente, forte, herói. / Pela verdade a lutar, / a justiça a defender, / vitorioso tu serás.

Lutas com arma e poder, / o inimigo a correr, / eterno é teu trono, ó Deus, / é retidão para valer!

3. Ó rei, amas a justiça, / odeias sempre a maldade; / com o óleo da alegria / ungiu-te o Deus da verdade.

Os mais suaves perfumes, / as tuas vestes exalam; / no teu palácio luxuoso / belos acordes te embalam.

4. Princesas são tuas damas, / a mãe-rainha lá está, / toda de ouro adornada, / à sua direita a pousar.

“Escuta, ó filha, atenção! / O rei de ti se encantou, / esquece os teus, a tua casa, / adora o rei, o teu Senhor!”

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P – De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 60, faixa 30)

P – Tende compaixão de nós, Senhor.

T – Porque somos pecadores.

P – Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T – E dai-nos a vossa salvação.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

(48º Curso: 10.20, p. 50, n. 23)

Glória a Deus nas alturas! (bis)

E paz na terra aos homens por ele amados.

Nós vos louvamos. / Nós vos bendizemos. / Nós vos adoramos. / Nós vos glorificamos. / Nós vos damos graças / por vossa imensa glória.

Glória a Deus nas alturas! (bis)

Senhor Deus, Rei do céu, / Deus Pai todo-poderoso.

Senhor, Filho único, / Jesus Cristo! Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai.

Glória a Deus nas alturas! (bis)

Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

Vós, que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica!

Vós que estais sentado à direita do Pai, / tende piedade de nós! / tende piedade de nós!

Porque só vós sois o santo. / Só vós sois o Senhor. / Só vós sois o altíssimo, / Jesus Cristo.

Com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai.

Amém!

Glória a Deus nas alturas.

5. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Deus eterno e todo-poderoso, que elevastes à glória do céu em corpo e alma a imaculada Virgem Maria, Mãe do vosso Filho, dai-nos viver atentos às coisas do alto, a fim de participarmos da sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Escutemos a Palavra. Ela fala da ação de Deus na vida de Maria e em nossa vida.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Apocalipse de São João (11,19a; 12,1.3-6a.10ab) –
19a Abriu-se o Templo de Deus que está no céu e apareceu no Templo a arca da Aliança.

12,1 Então apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. 3 Então apareceu outro sinal no céu: um grande Dragão, cor de fogo. Tinha sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças, sete coroas. 4 Com a cauda, varria a terça parte das estrelas do céu, atirando-as sobre a terra. O Dragão parou diante da Mulher que estava para dar à luz, pronto para devorar o seu Filho, logo que nascesse.

5 E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o Filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. 6a A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar.

10ab Ouvi então uma voz forte no céu, proclamando: “Agora realizou-se a salvação, a força e a realeza do nosso Deus, e o poder do seu Cristo”.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 44 (45)

(Salmos e Aclamações / Ano A: 12.10 – vol. III, p.38)

À vossa direita se encontra a rainha, / com veste esplendente de ouro de Ofir.

10b As filhas de reis vêm ao vosso encontro, e à vossa direita se encontra a rainha / com veste esplendente de ouro de Ofir.

¹¹Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / “Esquecei vosso povo e a casa pater-na! / ^{12b}Que o Rei se encante com vos-sa beleza! / ^bPrestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!

¹⁶Entre cantos de festa e com grande alegria, / ingressam, então, no palácio real”.

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (15,20-27a) – Irmãos: ²⁰Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. ²¹Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. ²²Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. ²³Porém, cada qual segundo uma ordem determina-da. Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. ²⁴A se-guir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força.

²⁵Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. ²⁶O último inimigo a ser destruído é a morte. ^{27a}Com efeito, “Deus pôs tudo debaixo de seus pés”.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**
(Tempo de silêncio)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Salmos e Aclamações / Ano A: 12.10 – vol. III, p. 39)

Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia! (bis)

Maria é elevada ao céu, / alegram-se os coros dos anjos. / Maria é elevada ao céu, / alegram-se os coros dos anjos.

P – O Senhor esteja convosco. T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T – Glória a vós, Senhor.

(1,39-56) – Naqueles dias, ³⁹Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se apressadamente, a uma cidade da Judeia.

⁴⁰Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. ⁴¹Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. ⁴²Com um grande grito, exclamou: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! ⁴³Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? ⁴⁴Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. ⁴⁵Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido, o que o Senhor lhe prometeu”.

⁴⁶Então Maria disse: “A minha alma en-

grandece o Senhor, ⁴⁷e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, ⁴⁸porque olhou para a humildade de sua serva. Do-ravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, ⁴⁹porque o Todo-pode-roso fez grandes coisas em meu favor. O seu nome é santo, ⁵⁰e sua misericórdia se estende, de geração em geração, a todos os que o respeitam.

⁵¹Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os soberbos de coração. ⁵²Der-rubou do trono os poderosos e elevou os humildes. ⁵³Encheu de bens os famintos, e despediu os ricos de mãos vazias. ⁵⁴Socor-reu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, ⁵⁵conforme prometera aos nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre”.

⁵⁶Maria ficou três meses com Isabel; de- pois voltou para casa.

– Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

10. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – A Virgem Maria, mãe do Salvador, assunta ao céu, intercede por nós e por toda a humanidade. Rezemos confiantes.

1. Mãe da santa Igreja, ...

T – rogai a Deus por nós.

2. Auxílio dos cristãos,

3. Socorro dos aflitos,

4. Consolo dos doentes,

5. Protetora dos pais e mães de família,

6. Modelo das virgens consagradas,

7. Inspiradora de religiosas e religiosos,

8. Servidora do Pai,

9. Esposa do Espírito,

10. Mãe do Salvador,

(Preces da espontâneas)

P – Escutai-nos, Senhor, e conduzi-nos fiéis ao vosso chamado. Por Cristo, nos-so Senhor, a quem juntos suplicamos:

T – Jesus, mestre divino, que cha-mastes os apóstolos a vos seguirem, continuei a passar pelos nossos cam-inhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuei a repetir o convite a muitos dos nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis na missão de apóstolos leigos, sacerdo-tes, diáconos, religiosos e religiosas, para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(26º Curso: 09.03, p. 19, faixa 17)

1. Sobe a Jerusalém, Virgem oferente, sem igual. / Vai, apresenta ao Pai teu Menino: Luz que chegou no Natal. / E, junto à sua Cruz, quando Deus morrer, fica de pé. / Sim, ele te salvou, / mas o ofereceste por nós com toda fé!

2. Nós vamos renovar este sacrifício de Jesus: / morte e ressurreição; vida que brotou de sua oferta na cruz. / Mãe, vem nos ensinar a fazer da vida uma oblação: / culto agradável a Deus / é fa-zer a oferta do próprio coração.

14. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que nos-so sacrifício seja aceito por Deus, Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para o nosso bem, e de toda a santa Igreja.

P – Suba até vós, ó Deus, o nosso sa-crifício, e, pela intercessão da Virgem Maria, elevada ao céu, acendei em nossos corações o desejo de chegar até vós. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Assunção de Nossa Senhora)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Hoje, a Virgem Maria, Mãe de Deus, foi elevada à glória do céu. Aurora e esplendor da Igreja triunfante, ela é consolo e esperança para o vosso povo ainda em caminho, pois preservastes da corrupção da morte aquela que gerou, de modo inefável, vosso próprio Filho, feito homem, autor de toda a vida.

Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e com os santos, vos acla-mamos, jubilosos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade

a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nos-so, que nos mandou celebrar este mistério.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele to-mou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele to-mou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa mor-te e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N., (*o santo do dia ou o padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vos-sa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vos-sos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos tam-bém nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a gló-ria, agora e para sempre.

T – Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

17. CANTO DA COMUNHÃO

(48º Curso: 10.20, p. 96, n. 50)

O Senhor fez em mim maravilhas, / e Santo é o seu nome, / e Santo é o seu nome! / Magnificat! / Magnificat!

1. Glorifica minha alma ao Senhor, / de alegria eu exulto em Deus, / pois sobre mim quis derramar seu amor: / canto os louvores seus!

2. De sua serva Ele viu a pobreza, / e chamada serei de bendita, / feliz eu sou, amada pelo Senhor, / meu Deus e meu Salvador.

3. Seu amor para sempre se estende / sobre todos aqueles que O temem; / é compaixão, misericórdia sem fim, / para com o povo seu!

4. Manifesta o poder do seu braço, / orgulhosos, soberbos, dispersa, / derruba os maus, o humilde eleva aos céus: / Senhor da história é Deus!

5. Deus sacia de bens os famintos, / mas despede os ricos sem nada; / de coração acolhe o seu servidor, / fiel ao seu grande amor!

6. Glória ao Deus dos pequenos e pobres, / que confiam a Ele sua vida, / pois cumprirá sua promessa de paz, / por todas as gerações!

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (48º Curso: 10.20, p. 121, n. 71)

Se alguém me quer servir, / se alguém me quer servir! / Se alguém me quer servir: / siga-me, / siga-me!

(Tempo de silêncio)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que nos alimentastes com o sa-cramento da salvação, concedei-nos, pela intercessão da Virgem Maria elevada ao céu, chegar à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

20. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 33)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Se-nhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (bis)

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – O Deus de bondade, que pelo Filho da Virgem Maria quis salvar a todos, vos enriqueça com sua bênção.

T – Amém.

P – Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T – Amém.

P – E vós, que vos reunistes hoje para celebrar sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T – Amém.

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo! **T – Amém.**

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

24. ACOLHIDA

(Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)